



XXII Seminário Nacional de
Bibliotecas Universitárias
28 de novembro a 01 de dezembro
Florianópolis - SC

Eixo 2 – Produtos e serviços

A institucionalização de acervos particulares: catalogação e digitalização da coleção de croquis de Rosa Magalhães

*The institutionalization of private collections:
cataloging and digitization of Rosa Magalhães' collection of sketches*

Luciana de Avellar Mattos – Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)
avellar@uerj.br

Rosângela Aguiar Salles - Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)
rosangela.salles@uerj.br

Selma Pinto de Oliveira - Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)
selma.oliveira@uerj.br

Marcos Vasconcelos Pinto - Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)
marcosvp@uerj.br

Resumo: Este relato de experiência trata da institucionalização do acervo de croquis da carnavalesca e professora Rosa Magalhães pela Rede Sirius – Rede de Bibliotecas Uerj. Apresenta a biografia da doadora e contextualiza a biblioteca depositária na Universidade do Estado do Rio de Janeiro - Uerj. Descreve as fases do projeto de organização, catalogação e digitalização em andamento e mostra o ineditismo da incorporação desse tipo de acervo por uma biblioteca universitária. Além de ressaltar a importância da preservação do acervo de croquis para a história do Carnaval carioca.

Palavras-chave: Carnaval. Escolas de samba. Desenho.

Abstract: This experience report deals with the institutionalization of the collection of sketches by artist and teacher Rosa Magalhães by Rede Sirius – Uerj Libraries Network. It presents the donor's biography and contextualizes the depository library at the Universidade do Estado do Rio de Janeiro - Uerj. It describes the phases of the organization, cataloging and digitalization project in progress and shows the unprecedented incorporation of this type of collection by a university library. In addition to highlighting the importance of preserving the collection of sketches for the history of Rio Carnival.

Keywords: Carnival. Samba Schools. Sketches.



1 INTRODUÇÃO

As bibliotecas da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) nasceram com a Universidade em 1960 e passaram por reestruturações chegando à configuração dos dias atuais. A Rede Sirius é composta por Direção; 4 Núcleos Técnicos: Núcleo Planejamento (PLANAD), Núcleo de Processos Técnicos (NPROTEC), Núcleo de Memória, Informação e Documentação (MID) e Núcleo de Informática (INFORMAT); e 26 Bibliotecas Setoriais que estão presentes nos diversos *campi* da Universidade, por todo o Estado do Rio de Janeiro (Rede Sirius, 2023, p. 23).

O Núcleo MID foi criado com o objetivo de reunir os acervos bibliográfico, iconográfico e documental da Universidade, visando ao resgate, à organização e à divulgação da memória institucional.

É esperado que as bibliotecas universitárias atuem como mediadoras do processo de ensino e aprendizagem, e atendam às necessidades da comunidade acadêmica na qual estão inseridas. Cabe a elas oferecer

... alguns produtos e serviços. Sendo os mais recorrentes: o empréstimo domiciliar de materiais informacionais, emissão de ficha catalográfica, acesso a ao portal de periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), acesso a base de dados, acesso as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT)... entre outros (Santos, 2018, p. 1149).

Contudo, elas também cumprem o papel de depositárias de documentos históricos permitindo, assim, que seus usuários conheçam a realidade social na qual estão inseridos, além de representar um elo entre o passado e o presente.

Preservar acervos é, acima de tudo, preservar um bem cultural coletivo. As bibliotecas universitárias acumulam esta função na medida em que seus docentes doam seus acervos particulares. Ou, ainda, as bibliotecas universitárias tornam-se depositárias de acervos pertencentes a pessoas ilustres que manifestam o desejo de ver sua coleção disponível para a comunidade acadêmica e para a sociedade como um todo.

Em 2022 a Universidade recebeu, por doação, o acervo de *croquis* de alegorias e fantasias da carnavalesca Rosa Magalhães, e foi conferida ao Núcleo de Memória, Informação e Documentação (MID) a tarefa de salvaguardar tão precioso acervo. Pretendemos com este trabalho relatar a experiência no Núcleo na incorporação do acervo, descrevendo as fases do projeto desenvolvido para este fim.

A biografia da doadora é rica, e optamos por destacar os pontos mais significativos para nosso relato. A Professora Rosa Lúcia Benedetti Magalhães é artista plástica, carnavalesca e ex-aluna do curso de Letras da Uerj, onde foi homenageada com o título de Doutora *Honoris Causa* em 2022. Além de ter se graduado bacharel em pintura na Escola Nacional de Belas Artes, Rosa Magalhães enriqueceu sua formação tornando-se bacharel em cenografia no antigo Conservatório Nacional de Teatro e bacharel em francês pela *Faculté des Lettres et des Sciences Humaines* de Nancy.

Na televisão, trabalhou como roteirista e diretora de arte. Recebeu diversas indicações e prêmios em espetáculos teatrais e de dança e teve seu trabalho reconhecido internacionalmente, participando de eventos como a XXI Bienal Internacional de São Paulo, Quadrienal de Teatro em Praga e *Biennale de la Danse* em Lyon, na França (Leitão, 2019, p. 111).

A doação feita pela artista consiste em cerca de 5 mil *croquis* em tamanho A3, organizados em pastas plásticas. Cada pasta se refere a uma Escola de Samba onde a carnavalesca trabalhou naquele ano.

2 METODOLOGIA

Este trabalho é o relato de experiência dos autores da incorporação da doação de Rosa Magalhães ao acervo do MID, mostrando como uma bolsa de projeto oferecida pela Universidade oportunizou o tratamento técnico dos *croquis* doados.

Em 2022, a Universidade criou o Programa de Incentivo às atividades técnico-administrativas (PROTEC), concedendo bolsas de apoio à implementação de projetos de trabalho que promovessem soluções inovadoras às atividades acadêmicas ou administrativas (Universidade, 2022, p.1). O Núcleo MID participou do processo seletivo apresentando projeto para organizar e catalogar tal acervo e elaborar um *hotsite* visando disponibilizar os *croquis* de fantasias e alegorias doados pela carnavalesca Rosa Magalhães, obtendo aprovação.

O projeto teve início ainda em 2022 com previsão de término em 2024, e sua equipe é composta de 4 colaboradores: 3 bibliotecários e um agente administrativo. Está dividido em 3 fases: Organização e catalogação; Digitalização; e elaboração do Hotsite. No cronograma ficou estabelecido um prazo de 18 meses (iniciados em maio

de 2022) para o cumprimento das fases de organização e catalogação e digitalização, pois as etapas podem ser concomitantes. Os 6 meses finais serão dedicados à criação do hot site que será hospedado no site da Rede Sirius.

A primeira fase do projeto consiste na organização e catalogação do acervo de *croquis*. Na verdade, existem duas ações complexas contidas nesta etapa. A primeira delas, a organização, consiste em retirar todos os desenhos de cada pasta plástica, observar o estado de conservação do papel, verificar se existem sujidades, se o desenho está íntegro, se existem anotações na frente ou no verso, organizá-los em um sequência lógica e acondicioná-los novamente nas pastas. Todo esse trabalho deverá ser realizado pelas bibliotecárias e para isso elas utilizarão luvas de algodão, equipamento adequado para este tipo de atividade e o seu uso está previsto no Manual de procedimentos para obras raras e valiosas da Rede Sirius (Amazonas, 2002, p. 15).

Como segunda parte desta etapa, os *croquis* são catalogados utilizando o terceiro nível de descrição do AACR2 (*Anglo American Cataloguing Rules*) no *software* de automação da Rede Sirius, em formato MARC 21, e cada um dos desenhos recebe um número de tombamento que é escrito a lápis (6B), no verso da folha. Optamos por não utilizar marcas de propriedade, como carimbos, nesta coleção; esta medida visa a preservação do acervo, evitando que a tinta contida no carimbo venha a manchar o original. A utilização de um carimbo seco também foi descartada por causar uma ondulação que pode danificar o original.

Cada pasta é catalogada separadamente, registrando-se a autoria; o título da pasta que é o nome da Escola de Samba e o ano do desfile; a cidade de apresentação da Escola; o título do enredo; a colocação da Escola naquele ano e a quantidade de desenhos contidos na pasta. Além disso, a descrição pode conter observações sobre o estado de conservação dos desenhos ou se existe alguma particularidade em algum deles.

A segunda fase consiste em digitalizar todo o acervo de *croquis*. Cada desenho é levado ao *scanner*, utilizando-se a resolução mínima de 300 dpi, e o arquivo nomeado com o número de tombamento. O trabalho precisa ser feito cuidadosamente para não causar danos aos *croquis*.

A terceira fase consiste na elaboração do *hotsite* de divulgação do acervo, que tem o objetivo de tornar públicos os *croquis* doados pela carnavalesca, disponibilizando para qualquer usuário interessado no trabalho da carnavalesca.

O *hotsite* ficará hospedado na página da Rede Sirius e será composto das imagens digitalizadas dos *croquis*, um pequeno histórico da Escola de Samba a que se referem, *links* para o samba-enredo, para o desfile e outras informações que venham a enriquecer a experiência do usuário.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A Professora Rosa Magalhães representa parte da história do carnaval carioca, uma instituição tão identificada com a população do Rio de Janeiro quanto a própria Uerj.

A raridade do acervo de *croquis*, tipo de material incomum em bibliotecas universitárias, certamente despertará o interesse do público pesquisador do carnaval e contribuirá para sedimentar o caráter inclusivo, plural e socialmente referenciado da Uerj.

Atualmente, a preservação de acervos particulares tem sido encarada como forma de democratizar o acesso à informação. Ou seja, o protagonismo dos acervos pessoais como prova de trajetória acadêmica e cultural do colecionador, fortalece o conceito de legado e estabelece uma relação entre uma coleção particular e a preservação da memória de uma determinada época (Heymann, 2009, p.1).

A partir da conclusão do projeto, será possível avaliar o número de consultas ao acervo através do catálogo online da Rede Sirius, da mesma forma que é esperado um afluxo de pesquisa relacionada ao material, pelas diversas áreas de conhecimento que este acervo abrange: história, cultura, belas artes, desenho, sociologia, antropologia, entre outros.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A preservação de um acervo particular contribui para perenizar seu proprietário na medida em que os acervos são mais longevos que o seu dono e prolongam a memória do colecionador. O acervo particular recebido por uma

instituição pública configura-se como um legado, visto que os itens nele contidos são tanto herança quanto testemunho da história pessoal daquele doador.

Tornar as coleções de particulares acessíveis constitui ação fundamental para a democratização e acesso à informação alicerçada no fundamento de que um acervo preservado é informação disseminada. De nada vale um acervo valioso que não pode ser acessado. Os acervos precisam ser disponibilizados, conhecidos, estudados para que gerem novos conhecimentos.

Sendo assim, o valor do acervo de Rosa Magalhães, a publicidade e a disponibilidade de acesso, contribuirão para a preservação e disseminação da história do carnaval no Rio de Janeiro, ratificando a importância da Universidade como suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão em nosso Estado.

REFERÊNCIAS

AMAZONAS, Maria Bernadette Lopes de Almeida; SILVA, Maria do Carmo de Almeida; MACHADO, Rosane Lopes. **Obras raras e valiosas**: manual de procedimentos. Rio de Janeiro: Rede Sirius, 2002. 53p.

HEYMANN, Luciana Quillet. Estratégias de legitimação e institucionalização de patrimônios históricos e culturais: o lugar dos documentos. *In*: Reunião de antropologia do Mercosul, 8, 2009, Buenos Aires. Disponível em: <https://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/handle/10438/6747>. Acesso em 24 maio 2023.

LEITÃO, Luiz Ricardo. **Rosa Magalhães**: a moça prosa da avenida. Rio de Janeiro: UERJ/Decult, 2019. 560p. + 1 DVD. ISBN 9788585954901.

REDE Sirius 60 anos: trajetória das bibliotecas da UERJ. Rio de Janeiro: UERJ/Rede Sirius, 2021. E-book. (1 recurso online). ISBN 9788556760234. Disponível em: http://catalogo-redesirius.uerj.br/sophia_web/index.asp?codigo_sophia=297513. Acesso em: 24 mai. 2023.

SANTOS, Andréa Pereira, PEIXOTO, Suzane Gonçalves Duarte. As bibliotecas universitárias: contexto histórico e aspectos conceituais. *In*: Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias, 20, 2018, Salvador, BA.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. Reitoria. **Ato Executivo de Decisão Administrativa n.º 12/2022, de 10 de fevereiro de 2022**. Cria do Programa de incentivo às atividades técnicoadministrativas na Uerj – PROTEC, além de conferir outras providências. Rio de Janeiro: Reitoria, 2022. Disponível em: http://catalogo-redesirius.uerj.br/sophia_web/index.asp?codigo_sophia=297994. Acesso em: 14 ago. 2023.